

# SALVEMOS a honra de Santa Catarina, glorificando, na proscricção, a individualidade de VITOR KONDER

(Palavras de João de Oliveira, no seu artigo de hoje)

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

# CORRIEIRO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 8 de Abril de 1934

ANO — III NUMERO — 119

Officinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

Todos que têm feito grandes coisas tiveram idéas elevadíssimas sobre o modo de as fazer. Não se contentaram com a mediocridade. Não se limitaram a seguir caminhos já batidos. Não procuraram agir como os outros, mas sim melhor do que todos. Levaram sempre tudo que estava ao seu alcance, um pouco mais longe e mais alto que os outros. E esse impulso para o que vai mais longe e mais alto, que faz a qualidade da obra de uma vida.

Orison Sweet Marden

**LICURGO LEITE**, deputado à Assembléa Constituinte, é filho de Minas. E nasceu em Ouro Fino, onde seus pais e irmãos, representando honrosas e exemplares tradições de família, sempre se encontraram prestigiados pela opinião independente da linda cidade sul-mi-



O sr. Vitor Konder

neira. Mas ali, como em outros rincões do Brasil, a política era feita de paixões e de odios. Era e é. Paixões e odios que levavam e ainda levam ao extermínio dos adversários. A família Leite foi, acerca de vinte e cinco anos, tão despiadadamente combatida, que teve de emigrar. Sicários armados, bandiças que serviam então como oficiais da força pública estadual, capangas da odienta politicagem de perseguições e vinganças, que tanto tem infelicitado o meu martirizado torrão natal, criaram em torno da grande e honestíssima família uma verdadeira atmosfera de opressão. O velho republicano, coronel João Leite, esplendia, a esse tempo, de abnegações magníficas, na sua rigidez de varão de virtudes íntegras e acrisoladas. Sofria os desvarios da prepotencia, mas não se curvava! Fundadores e diretores do *Journal do Povo*, tinham os Leites perpetrado apenas um crime: o de chegar, politicamente, do chefe local. Chefe que ali predominou, sem controle, durante quasi meio século e ainda se fez substituir por seus filhos...

Os Leites mais jovens, então rapazolas como eu, viviam constantemente comigo, em casa de meus pais. Eramos íntimos. E um deles, o de nome Mario, foi dos mais diletos amigos de minha infancia. Emigrados de Ouro Fino, todos se fizeram homens notáveis, destacando-se nas eminências da vida, pelo talento, pela ilustração, pelas aptidões invulgares, e, acima de tudo, pela honradez. Os Leites sempre foram retos de coração e



VITOR KONDER

II

## SÍMBOLO DE REDENÇÃO E DE FÉ

carater, independentes e desassombrados.

Mario é hoje engenheiro civil de nomeada. E desde que nos separamos, só me foi dada a ventura de encontra-lo, vinte e um anos depois. Com que transbordamento de júbilo nos revimos, quando, no Paraiso-Hotel, de Laguna, nos atirámos aos braços um do outro! Estava ele a serviços de sindicância do atual governo revolucionario, e isto em fins de 31.

O seu irmão Aureliano, talvez o mais moço, é advogado em São Paulo, onde tem exercido elevados cargos de confiança pública. Pela Revolução Constitucionalista de 32, destacou-se de tal modo, agiu com tamanha bravura cívica e desprendimento pessoal, que, vencido pelas armas, foi banido da Patria, com Pedro de Toledo, general Klínger, Isidoro, Ibraim Nobre e tantos outros, componentes valerosos da leva de heróis que a Ditadura expatriou.

Licurgo, o mais velho, é um jurista de valor. Autor de obras importantes, nunca se desinteressou, entretanto, da politica estadual. O seu nome figurava entre os maiores da direcção montanhesa, quando estourou a Revolução de 30. Foi talvez o primeiro, em Minas, que acdiu ao toque de reunir do então presidente Antonio Carlos. E já ao amanhecer de 4 de Outubro, comandando um grupo de civis, com armamentos e munições adquiridos á propria custa, foi ocupar as linhas vanguardieras, invadindo o territorio paulista e lutando afoitamente até ao fim. Dois anos depois, desencadeada a rebelião paulista, Licurgo esteve coerentemente com Minas; e quando as primeiras forças do grande Estado chegaram ás fronteiras da terra bandeirante, já o encontraram de armas em punho, velando, como ele proprio o disse, «pela intangibilidade do solo sagrado de Minas Gerais».

E, pois, um revolucionario de trincheira, cuja palavra resplende da autoridade que lhe conferem a bravura e o patriotismo de suas atitudes.

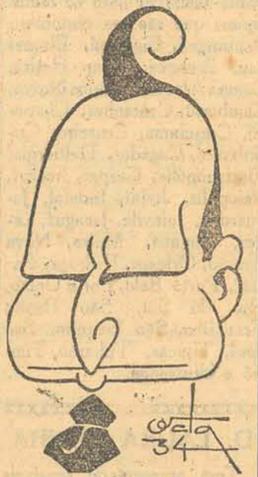
Eleito deputado á Constituinte, o intemerato mineiro levanta ali a sua voz e conclama os seus irmãos de armas, incitando-os ao cumprimento do dever para a realização das promessas consubstanciadas na propaganda liberal.

Licurgo assinala que, em todas as revoluções, é sempre enorme a cauda dos audaciosos, aventureiros e oportunistas. E não quer, como idealista do levante vitorioso de 30, mancomunar-se com os crimes que estão sendo come-

tidos á sombra da Revolução, em cuja rabadilha se encontram homens capazes de tudo, como simples e contumazes aproveitadores de situações confusas. Fala-nos, também, das vozes de oprimidos, no interior do país, muito ao longe, que não são ouvidas na Assembléa; vozes de perseguidos, de espoliados, de vitimas, enfim, da odiosidade partidaria de sobras sanguinarias, que os ha na chefia de distritos e municípios distantes. Recorda, ainda, pobres e honestos funcionarios públicos, velhos servidores dos interesses nacionais, homens e mulheres, que foram escorraçados iniquamente, injustamente, perversamente, das modestas posições que ocupavam...

... Lembro-me, então, do meu velho pai, a quem o mandonismo local arrancou, em 1930, o cargo de Coletor Federal, que ele desempenhava ha mais de vinte anos! E arrancou-o, apenas, por ter o integro funcionario, levado um voto ás urnas para o candidato de suas preferencias...

Estou certo de que Licurgo Leite sente bem o que diz. Quem, como ele, sofreu desde criança, vendo sofrer os seus, sob o predomínio de



O sr. Getúlio Vargas

uma politica de rancores e vinganças pessoais, avalia, com precisão, o sofrimento alheio, conhecendo, profundamente, as misérias que o partidatismo dominante espalha no interior, em cevas de odios e malquerenças.

A intrepidez desse homem público, representante do maior Estado, pertencendo, porisso, á bancada mais numerosa e forte da Assembléa, constitue eloquente afirmativa, no sentido de levar á consciência do país a certeza de que os homens de senso e de patriotismo, de independência e de carater, ainda poderão salvar a obra revolucionaria, ameaçada, em todos os recantos de

da, pelo amor e pelas saudades que os catarinenses lhe têm.

Disse-o e repito: Cidadão e patriota, ao Estado prestou Vitor Konder, em todos as passagens de sua vida pública, os mais devotados esforços da sua operosidade e competenci.

Si o seu unico crime consiste em ter sido ministro de Viação, no governo Washington Luiz, dele se redimiu Vitor Konder pelos assinalados serviços de benemerencia prestados á Patria, na direcção daquela pasta.

Ministro ele o foi, dos mais dignos e operosos, dos mais diligentes e bem intencionados, tal como Lauro Müller, tal como José Americo.

A desventura de Vitor Konder consistiu apenas nisto: — ao invés de servir com Rodrigues Alves ou com Getúlio Vargas, serviu com Washington Luiz.

Não fosse tal circunstancia, o eminente filho de Santa Catarina seria considerado como um dos maiores ministros da Republica.

Qual o maior dos nossos homens politicos, o que, da nova geração, mais alto elevou o patriotismo moral catarinense?

Vitor Konder! E qual o seu crime para, ha mil noites e muitas, supor-tar, no exilio, o pesadelo que o sufoca, matando-o aos poucos?

Nenhum! A terra que nos deu Jeronimo Coelho, deu-nos tambem os dois gloriosos Mafras: — um, José da Silva, orfão desprotegido, que sentou praço aos 13 anos, aproveitando todo o seu tempo em estudar e ilustrar-se; que fez a campanha do Rio Grande e da Guiana, desta voltando tenente e condecorado para pronunciar-se, logo depois, pela nossa Independencia, mercê da qual foi promovido a tenente-coronel, sendo, mais tarde, vice-presidente da Provincia e Senador. E o outro, Manuel da Silva, jurisconsulto, que iniciou a carreira como juiz municipal na sua terra, sendo, a seguir, deputado provincial, deputado á Assembléa Geral, diretor da instrução, juiz de Direito em Pernambuco e Paraná; onde foi chefe de policia; juiz tambem em Minas e Niterói, e, depois, Presidente do Tribunal Civil e Criminal do Rio de Janeiro. Não pai-rou af, entretanto, a ascensão desse notavel catarinense: presidiu tambem a provincia do Espirito Santo e fez parte do gabinete Martinho Campos, no qual lhe coube a pasta da Justiça...

Patria catarinense — berço de inumeros homens proeminentes — que tão grandes feitos tens inscrito na Historia do Brasil, pelo punho de teus valentes filhos, tanto na paz, como na guerra! A Revolução de Outubro, sortida que se rotulava de regeneradora dos costumes politicos nacionais, não pôde ser a tutela atentatoria da tua dignidade!

Salvemos a honra de Santa Catarina, glorificando, na proscricção, como já escrevi alhures, a individualidade de Vitor Konder, que deve ser, a cada passo, lembrada e sentida,

da, pelo amor e pelas saudades que os catarinenses lhe têm.

Disse-o e repito: Cidadão e patriota, ao Estado prestou Vitor Konder, em todos as passagens de sua vida pública, os mais devotados esforços da sua operosidade e competenci.

Si o seu unico crime consiste em ter sido ministro de Viação, no governo Washington Luiz, dele se redimiu Vitor Konder pelos assinalados serviços de benemerencia prestados á Patria, na direcção daquela pasta.

Ministro ele o foi, dos mais dignos e operosos, dos mais diligentes e bem intencionados, tal como Lauro Müller, tal como José Americo.

A desventura de Vitor Konder consistiu apenas nisto: — ao invés de servir com Rodrigues Alves ou com Getúlio Vargas, serviu com Washington Luiz.

Não fosse tal circunstancia, o eminente filho de Santa Catarina seria considerado como um dos maiores ministros da Republica.

Qual o maior dos nossos homens politicos, o que, da nova geração, mais alto elevou o patriotismo moral catarinense?

Vitor Konder! E qual o seu crime para, ha mil noites e muitas, supor-tar, no exilio, o pesadelo que o sufoca, matando-o aos poucos?

Nenhum! A terra que nos deu Jeronimo Coelho, deu-nos tambem os dois gloriosos Mafras: — um, José da Silva, orfão desprotegido, que sentou praço aos 13 anos, aproveitando todo o seu tempo em estudar e ilustrar-se; que fez a campanha do Rio Grande e da Guiana, desta voltando tenente e condecorado para pronunciar-se, logo depois, pela nossa Independencia, mercê da qual foi promovido a tenente-coronel, sendo, mais tarde, vice-presidente da Provincia e Senador. E o outro, Manuel da Silva, jurisconsulto, que iniciou a carreira como juiz municipal na sua terra, sendo, a seguir, deputado provincial, deputado á Assembléa Geral, diretor da instrução, juiz de Direito em Pernambuco e Paraná; onde foi chefe de policia; juiz tambem em Minas e Niterói, e, depois, Presidente do Tribunal Civil e Criminal do Rio de Janeiro. Não pai-rou af, entretanto, a ascensão desse notavel catarinense: presidiu tambem a provincia do Espirito Santo e fez parte do gabinete Martinho Campos, no qual lhe coube a pasta da Justiça...

Patria catarinense — berço de inumeros homens proeminentes — que tão grandes feitos tens inscrito na Historia do Brasil, pelo punho de teus valentes filhos, tanto na paz, como na guerra! A Revolução de Outubro, sortida que se rotulava de regeneradora dos costumes politicos nacionais, não pôde ser a tutela atentatoria da tua dignidade!

Salvemos a honra de Santa Catarina, glorificando, na proscricção, como já escrevi alhures, a individualidade de Vitor Konder, que deve ser, a cada passo, lembrada e sentida,

da, pelo amor e pelas saudades que os catarinenses lhe têm.

Disse-o e repito: Cidadão e patriota, ao Estado prestou Vitor Konder, em todos as passagens de sua vida pública, os mais devotados esforços da sua operosidade e competenci.

## Activa atitude do sr. Adolfo Konder, na Constituinte

O deputado Adolfo Konder, manifestando-se contra os decretos-leis, apresentou ao projeto da Constituição a seguinte emenda:

Suprima-se o paragrafo unico do art. 40. das «Disposições Transitorias», assim redigido: — «Até a instalação da Assembléa Nacional, o Presidente da Republica ficará autorizado a expedir decretos com força de lei.

Sala das sessões, em 23 de março de 1934. (Ass.) Adolfo Konder.



O sr. Adolfo Konder

Suprima-se o paragrafo unico do art. 40. das «Disposições Transitorias», assim redigido: — «Até a instalação da Assembléa Nacional, o Presidente da Republica ficará autorizado a expedir decretos com força de lei.

Sala das sessões, em 23 de março de 1934. (Ass.) Adolfo Konder.

### JUSTIFICAÇÃO

Não ha necessidade nem mesmo conveniencia em se armar o Presidente da Republica da faculdade excepcional de baixar decretos com força de lei.

Seria prolongar a Ditadura através do regime constitucional e confessar implicitamente a insinceridade e a inutilidade dos esforços dos que pugnam pela mais rapida constitucionalização do país.

Acelerem-se os trabalhos de elaboração do novo Pacto Fundamental da Republica, clama-se pela eleição imediata do presidente constitucional, para que, sem tardança, se ponha termo ao governo discricionario e acaba-se elegendo um presidente-ditador!

Pode-se lá conceber maior absurdo, mais flagrante incoerencia?

Não vejo por que abrir essa nova safra de decretos-leis, pois é de supor que, em tres

tras aberrações, desaparecem para nós. E' esta uma verdade que só não vêem, os que não querem ver».

Assim falava, logo após a rebelião paulista, o atual Ministro da Guerra.

E assim nos fala, em palavras que nos vieram do seu dilatado desterro, o preclaro Vitor Konder:

«... Mais não hei sido que reflexo, em certos momentos, dos anseios e vontade do povo catarinense. E Santa Catarina não tem, para contrapor aos embates da hora presente, sinão a firmeza do seu direito e o orgulho de suas tradições e dos tempos em que, por si propria, constituía uma obra de civilização, com longos influxos na formação cultural brasileira. Somente a fé, em verdade invencível, e a consciência do proprio valor, podem afastar de nós a vergonha de que se perca, em nossos netos, o patrimonio legado pelos nossos maiores».

... E Vitor Konder nos manda tambem de lá, nas dobras dessas exaltações patrióticas, que envolvem as suas idéas altruisticas, o mesmo permanente e inalteravel protesto de nostalgia e de dor: — «Grande é a minha saudade e maior ainda o desejo de abrigar-me no seio maternal de minha terra, ao lado de minha gente, que sempre constituiu, nestas peregrinações sem plagas estrangeiras e longinquas, a minha constante preocupação!».

... Não é a palavra de

anos e meio de administração descontrolada, a Ditadura já tenha esgotado as reservas de providencias necessarias, urgentes e aconselháveis.

Já temos decretos demais. Urge estancar a fonte dessas providencias legislativas, feitas sem previo exame e sem ampla e pública discussão.

O regime de decretos-leis (ditadura legal), só em condições excepcionais e em épocas anormais e por periodos limitados se permite e se justifica.

Tudo leva a crer que não é essa a situação presente do Brasil.

Não se lhe pôde e nem se lhe deve, pois, aplicar a medicação de urgencia proposta.

Nem se venha argumentar em defesa da medida, com a necessidade de se não empecer o desenvolvimento da coletividade governada, no tempo que decorrer entre a dissolução da Constituinte e a reunião da legislatura ordinaria.

Tambem na Republica, que sossobrou na manhã quasi-historica de 24 de outubro de 30, havia as férias parlamentares e nunca ninguém se lembrou de transferir (provisoriamente, embora) ao chefe do Executivo as prerrogativas do Poder em repouso.

Demais, essa delegação de poderes — inoperante e desca-bida — é expressa e taxativamente vedada no projeto de Constituição em debate (art. 50., par. 10.).

Assim, a prevalecer a exceção impugnada, começará a futura Carta de Direitos do povo brasileiro, com a cumplicidade da propria Assembléa Constituinte, a não ser respeitada nem ser cumprida.

Para as exigencias inelutaveis da administração financeira ha remedio: — a prorrogação dos orçamentos; prevista no art. 530. do substitutivo.

Reuniu-se a Constituinte para marcar o fim da Ditadura. Não se compreende e nem se justifica que se dissolva sem ter objetivado essa tarefa precipua e necessaria.

Decretará, se assim proceder, a sua propria falencia.

## Com a Companhia Carbonifera de Urussanga

RIO — Ao seu colega da pasta da Agricultura declarou o sr. Ministro da Fazenda que a liquidação do debito da Companhia Carbonifera de Urussanga, proveniente do emprestimo de 1.500.000\$000, que lhe foi feito em 1920, incluido os respectivos juros, deve ser processado mediante o desconto de 100%, na quantia correspondente a cada pagamento que se vier a fazer áquela Companhia, pelos fornecimentos ás repartições subordinadas áquela Ministerio.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES ? — JO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

amizade que me leva a recordar assim. E' a de justiça, é a de verdade. Vitor Konder, desde que foi proscrito, tornou-se para os catarinenses um simbolo de redenção e de fé.

Elevemo-lo, porisso, ao mais alto píncaro das montanhas de Santa Catarina, para que a bandeira do seu nome drapeje ali, aos ventos da democracia e da liberdade, como o pendão irredentista e sublime das nossas reivindicações liberais.

João de Oliveira

# SEM NOVIDADE

Diz Claribalte Galvão que notícias de jornal nada provam...

Correio do Sul noticiou, ha meses, o aniversario do sr. Savio da Cruz Seco, dedicado chefe da Agencia de Navegação Costeira, em Imbituba, que foi alvo, porisso, de felicitações de varios amigos, expressos em cartas e telegramas.

Logo depois, na edição de 25 de Março, esta folha voltou a noticiar a data natalicia daquele distinto amigo, ex-diretor do jornal Imbituba, folha esta que fez ruído no sucesso no sul-catarinense, até a Revolução de 1930.

Foi divulgado, então, que Savio faria anos a 30 do mês findo.

Novas cartas e novos telegramas de felicitações... Entretanto, como da primeira vez, houve engano de um dos nossos redatores, encarregado da parte social deste semanario.

Savio da Cruz Seco, o gentileman que todos conhecem e estimam, foi vítima de mais um lapso de reporter. O seu aniversario natalicio não ocorreu ha meses, nem tão pouco a 30. Esse nosso distinto colega fez anos, sim, como todos nós o fazemos, mas no dia 29 de Março, data exata, que assinala o seu natalicio.

Aliás, o que se deu com Savio, deu-se, tambem, com o dr. Alcibiades Valerio de Souza, juiz de Direito desta comarca. Noticiado o seu aniversario a 2 de Abril, os amigos e admiradores reuniram-se, entretanto, no dia 10, e foram á residencia do digno juiz, apresentar-lhe felicitações, estando entre os manifestantes o proprio diretor do Correio do Sul.

E' que o dr. Alcibiades via passar a sua data natalicia realmente no dia 10, e não no dia 2, como estava noticiada. Os seus amigos andaram acertados; o reporter foi quem errou.

Estes e outros cochilos jornalisticos, provocaram ao dr. Claribalte Galvão, ali mesmo, em casa do criterioso magistrado, este comentario dicaz: — «Bem se diz que notícias de jornal não provam coisa alguma, nem mesmo a safada de vapores»...

Ora!... Claribalte tambem é jornalista e conhece, por isso, o metier.

Foi pensando no caso, talvez, que o nosso bondoso major João Guimarães Cabral, ali presente, olhou de soslaio para o advogado-jornalista e falou baixinho: — Está certo, doutor! A's vezes, convém a gente dar o dito por não dito...

Como todos erguiam os co-

pos, nesse instante, á saude do aniversariante, ninguém percebeu, talvez, a ironia sutil dos dois esgrimistas da palavra...

## Como num seio de Abraão...

A politica no interior é um «caso» serio.

Os chefes lagunenses, adversarios entre si, em regra geral não se extremam, é verdade; mas ficam sempre desageitados, quando qualquer acontecimento os reúne no mesmo recinto.

Foi o que se verificou, em casa do dr. Alcibiades Valerio de Souza, pela passagem do seu aniversario natalicio.

O digno juiz goza da estima de todos. E todos quizeram, porisso, homenagea-lo. A noite, afluíram á sua residencia amigos e admiradores...

Chegou o chefe Liberal, logo depois o Evolucionista, não tardou muito a chegar, tambem, o leader local da Coligação Republicana... Pomplio, Teotônio e Claribalte, João Nenen e Bessa... todos palestravam polidamente...

Quem os visse, diria, certamente, que eram os melhores amigos deste... e do outro mundo, sim, porque alguns deles são espiritas.

O peor é que o dr. Paulo Carneiro, com sutilezas de psicologo, não cessava de sorrir beatificamente, lançando ao diretor do Correio do Sul uns olhares de limpidez de cristal, que pareciam transformar toda a sala num verdadeiro seio de Abraão...

## Um que só dança, quando sente calor...

Ha quem goste de «dancarinar», apenas quando sente calor. Parece uma excentricidade, mas... ás vezes assim o é.

O baile do Blondin, no domingo da Ressurreição, esteve magnifico.

A certa altura, o redator-chefe do «Correio do Sul» e o dr. Cantidio palestravam animadamente, quando deles se acercou o dr. Claribalte.

— O dr. cansou de dançar? Inquiriu o redator. E o advogado, observando a noite chuvosa, respondeu de pronto: — Agora está muito frio. Vou deixar pra depois...

E deixou mesmo. Só mais tarde, quando o salão estava bem aquecido, e os pares rodopiavam agéis e nervosos, foi que o ex-chefe de policia se pôs a dançar... a dansar... que até parecia ali, todo de branco, um silfo em noites tépidas, nos contos fantasticos de Hoffmann.

## Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Nomear a complementaria Osvalda Costa, para exercer o cargo de professora da escola feminina de Pedras Grandes, no municipio de Tubarão.

— Exonerar, a bem do serviço, Erotides Henedina Lopes, do cargo de professora da escola mixta de Rio Jordão, municipio de Urussanga.

— Nomear Amelia Remor, para exercer o cargo de professora da escola mixta de Rio Jordão, municipio de Urussanga.

— Nomear a normalista Maria de Lourdes Hülse, para exercer o cargo de professora do grupo escolar «Hercilio Luz», da cidade de Tubarão.

## Tratamento de Gado! Injeções novas

Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rabicas 20 c. c., vacinas anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarreá dos bezerros, soro contra o garrotinho, soro contra a febre aftosa, soro contra a pneumonia dos porcos, soro antimorbina, soro e vacinas contra batadeira dos porcos.

VENDE Dario Gomes de Carvalho LAGUNA

## VERBERADO UM PROCEDIMENTO DE JURADOS!

Declarações do promotor presente ao julgamento realizado em Curitiba

CURITIBA. (União) — O promotor Laertes Munhoz, que verberou, ao Tribunal do Juri, em plena sessão, o procedimento dos jurados que não sabem cumprir o seu dever, conspirando a serenidade exigida nos julgamentos, pela aceitação de insinuações estranhas, entrevistado, disse: «Em todo o decorrer da minha carreira jamais puz em dúvida a sinceridade das decisões do juri. E nem hoje duvidaria delas si não fossem as informações de pessoas insuspeitas, segundo as quais um dos jurados, que fez parte do Conselho de Sentença num dos mais importantes julgamentos deste plenário, andou pela casa de outros jurados, em companhia de uma pessoa da familia do reu, a solicitar conciencias».

## O menor Nelson Soares foi absolvido

O dr. Juiz de Direito da comarca, em bem fundamentado despacho, impronunciou o menor Nelson Brasil Soares, que estava sendo processado por crime de sedução.

Fez a sua defesa, na qualidade de curador nomeado pelo Juiz, o dr. João de Oliveira.

## LINHA ARARANGUÁ — PORTO ALEGRE

### VIAGENS RAPIDAS

O confortavel auto ônibus de propriedade do sr. Oto Labes partirá, ao amanhecer, todas quartas-feiras do HOTEL LABES, situado em Araranguá, chegando a Porto Alegre no mesmo dia.

Faça sua viagem via terrestre, que além de mais rapida sai mais barata. Todos os interessados deverão, por telegrama, pedir reserva de lugares, para facilitar.

Mais informações com o proprietario OTO LABES, em Araranguá. Em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

Endereço telegrafico: LABES — Araranguá PREÇO 60\$000 ida. Ida e volta, 100\$000. Poderão retirar passagens tambem em Laguna ou Tubarão, nas relojoarias Labes.

N. B. Foi adquirido novo ônibus marca International, com acomodações para 25 passageiros

## OFICIOS RECEBIDOS

### S. M. R. Ideal

Da Sociedade Musical Recreativa Ideal, desta cidade, recebemos: — «Ilmo. sr. redator do Correio do Sul. Nesta. Temos o prazer de comunicar-vos que, no dia 25 do corrente, foi empossada a Diretoria eleita a 20 de Março p. passado, e que deverá gerir os destinos deste Clube no periodo de 1934 a 1935. a qual ficou assim constituída: Presidente, Egidio Cidade, Vice-Presidente, José Antonio da Silva; 1º. Secretario, Virissimo Guedes; 2º. Secretario, João Mel. de Souza; 1º. Tesoureiro, Venancio H. Pereira; 2º. Tesoureiro, Izaias Fernandes; Orador, Manuel José Machado».

## Nova casa comercial

Inaugurar-se-á, a 20 deste mês, em Orvalho, no lugar denominado Estrada Nova, um novo estabelecimento de propriedade do sr. José João Vasconcelos.

Essa nova casa comercial de fazendas, armarinho, ferragens, louças, secos e molhados e outros variados sortimentos, tem por norma, vender barato, para vender muito. Ao seu proprietario, que gentilmente nos visitou, os nossos votos de prosperidade.

## Um medico argentino que assassina a esposa

O medico Teodoro Vacaro assassinou a propria esposa com 203 golpes de bisturi. Esse crime, pelo requinte de selvageria, impressionou profundamente a sociedade argentina, onde o casal gozava de grande conceito.

Teofilo Durante

e Isabel Pires Durante

têm o prazer de participar o contrato de casamento de sua filha Perolina, com o sr. Moacir Orige.

Imbituba 1º de Abril de 1934.

MOACIR e PEROLINA

Apresentam-se noivos

## ELEIÇÃO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LAGUNA

Convindo aos associados para se reunirem a 15 de Abril ás 10 horas, na sede social, afim de elegerem a Diretoria que deverá administrar esta Associação durante o ano de 1934-1935.

Laguna, 31 Março, 1934. Mario Matos, secretario.

## RESOLUÇÃO N. 126

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, e, considerando que a revisão feita nos lançamentos do IMPOSTO PREDIAL retardou a cobrança do referido imposto; considerando que tal retardamento não foi motivado pelos contribuintes; RESOLVE prorrogar até 31 de Abril proximo vindouro o prazo para pagamento do IMPOSTO PREDIAL sem multa, revogadas as disposições em contrario.

Cumpra-se e publique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 31 de Março de 1934.

(a) Giocondo Tasso Publicada a presente resolução em 31 de Março de 1934.

(a) José Freitas, Secretario

## RESOLUÇÃO N. 127

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, e atendendo á indicação feita pelo sr. delegado de Policia nesta data, RESOLVE exonerar Augusto Mauricio dos Santos do cargo de carcereiro da cadeia pública desta cidade, nomeando para substituí-lo João Pedro de Campos.

Comunique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 31 de Março de 1934.

(a) Giocondo Tasso e José Freitas.

## Municípios do Estado

Com a nova divisão administrativa do Estado ficou Santa Catarina com 42 municipios, que são os seguintes: Araranguá, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Bom Retiro, Campo Alegre, Campos Novos, Camboriú, Canoinhas, Chapecô, Crescuma, Cruzeiro, Curitiba, Caçador, Dalbergia, Florianopolis, Gaspar, Imaruê, Itaipopolis, Itajaí, Indaial, Jaguaruna, Joinville, Jaraguá, Lages, Laguna, Mafra, Nova Trento, Orleans, Palhoça, Parati, Porto Belo, Porto União, Rio do Sul, São Bento, Francisco, São Joaquim, São José, Tijucas, Tubarão, Timbó e Urussanga.

## D. LAURA CUNHA

Tem apresentado sensíveis melhoras em sua enfermidade, a exma. sra. d. Laura dos Reis Cunha, esposa do sr. Dario Cunha, guarda-livros da cursal Carlos Hoepeke S.J.A.

# Ensanguentando e deshonrando o Brasil

Lampeão pratica novas infâmias no coração da Baía e move-se, livremente, na sua espantosa ferocidade!

Quando se verificou o novo estado de coisas no Brasil, uma das acusações mais veementes feitas pela Revolução foi a referente á maneira pela qual o bandido Lampeão e seus sequazes se ostentavam diante dos governos estaduais do Norte, impunes, apesar de tamanha ostentação e do rôl imenso de seus barbaros crimes.

— Aí têm — diziam — a prova mais viva do desleixo da Velha Republica pela sorte do povo e pelo bom nome do Brasil. Meia duzia de facinoras afronta nossa civilização, mata, rouba, deshonra, incendeia, e não lhes põem as mãos as policias do Nordeste.

E anunciou-se, como postulado do novo regime, que uma das primeiras iniciativas do governo revolucionario seria a da perseguição, sem tréguas, ao cangaço e sua extinção.

Perto de quatro anos já passaram sobre tão fagueira promessa e, todavia, a não serem alguns recontros parciais de um corpo volante da Baía, com a perda de muitos

soldados e a prisão de alguns «cabras», nada se conseguiu sobre os malvados.

Eles continuam a insultar a civilização brasileira.

Ainda agora nos dizem de São Salvador que o grupo de Lampeão chegou a algumas leguas da cidade de Bonfim. Numa fazenda, sangrou, em cruz, a dois punhais, um menor de 12 anos, e adiante, carregou com uma senhorita, filha de um fazendeiro.

Bonfim está a margem da Estrada de Ferro Baía a Joazeiro e em menos de doze horas pôde ser atingida por um comboio partido da Capital.

E' uma das cidades mais ricas e florescentes do Estado. Ruf Barbosa lá esteve, em sua famosa evangelização dos sertões. Apesar disto e de ficar numa zona povoada e cortada de estradas, Lampeão faz incursões como a que se noticia, sem ser, ao menos, acometido pela população sertaneja, que parece tomar-se de pânico diante do crudelissimo salteador.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA EDITAIS

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa, que foi requerido pelo sr. Jaime dos Santos Medeiros uma área de terras na rua Conselheiro Lamego, medindo 20 metros de frente por 15 ditos de fundos, ou sejam, 300 metros quadrados, fazenda frente á dita rua e fundos em terras do Patrimonio Municipal extremado pelo lado do Norte com terras da viuva de Sizio Machado e pelo lado do Sul com ditos de Juvenal Cruz.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 16 de Março de 1934.

José Freitas Secretario

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio torno público a quem interessar possa que esta Prefeitura vai mandar construir, no morro do Moimho, nesta cidade, uma cerca que isole o reservatorio de agua potavel do referido morro, impedindo que permanecam animais nas imediações do deposito e que ali se aglomere o povo, em dias de jogos de futebol.

Quaisquer prejuizos que possam advir da construção da referida cerca devem ser reclamados nesta Secretaria pelos interessados, dentro do prazo de trinta dias.

Laguna, 16 de Março de 1934.

José Freitas Secretario da Prefeitura

Anunciem no «Correio do Sul»

## Aposentadoria de Um Funcionario Dedicado

Por decreto federal de 16 de Fevereiro do corrente ano, foi aposentado o antigo estafeta postal da agencia desta cidade, sr. Antonio Fernandes Machado.

O sr. Vicente Góes Rebelo, esforçado agente da nossa repartição postal-telegrafica, em portaria lavrada a 29 do mês findo, agradeceu os serviços prestados pelo referido funcionario e o louvou pela dedicação e probidade com que o mesmo sempre desempenhou os seus deveres, durante os anos de seu efetivo exercicio.

O sr. Antonio Fernandes Machado, hoje alquebrado pelo peso da velhice e martirizado pelo veu da cegueira, foi, segundo nos informou o proprio agente, um dos funcionarios mais ativos e incansaveis que o nosso correio possuuiu.



O SR. VICENTE GÓES

LUIS SEVERINO & CIA. Rua Gustavo Richard, 104 e 106 LAGUNA FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ CASA FUNDADA EM 1913 Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos. Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, quereze, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados. Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

FAZENDAS PARA TODOS OS PREÇOS CASAS PERNAMBUCANAS A maior organização da America do Sul SERIEDADE ABSOLUTA

# A vontade do Brasil está nas emendas Acurcio Torres e Henrique Dodsworth

## A reintegração dos funcionários demitidos, discricionariamente, não é favor, porque é justiça

O sr. Acurcio Torres, apresentou ao substitutivo, a seguinte emenda:

— «Acrescente-se nas «Disposições transitorias»: Art. — E' concedida anistia ampla e irrestrita a todos quantos tenham diretamente participado dos movimentos revolucionarios havidos ou tentados desde outubro de 1930, inclusive, até hoje.

Paragrafo 1º. — Ficam reintegrados em seus cargos, postos ou serventias, todos que em consequencia desses movimentos foram demitidos, reformados, dispensados, aposentados ou postos em disponibilidade, compulsoriamente, ou sem processo previo em que se lhes apurasse a responsabilidade.

Paragrafo 2º. — São declarados insubsistentes os atos de restrição ou suspensão de direitos politicos expedidos pelo atual Governo Provisorio».

Tambem o sr. Henrique Dodsworth, deixou sobre a Mesa esta emenda de sua autoria:

— «Onde convier:

Dentro de trinta dias seguintes á promulgação da Constituição, será instituído em cada Estado e no Distrito Federal, um Tribunal Especial, de justiça rápida e gratuita, composto de tres juizes togados, e de um representante da Fazenda Publica, sem direito a voto, mas com as funções proprias aos procuradores gerais, designados todos pelo Supremo Tribunal Federal. A esses tribunais incumbirá examinar e rever, por solicitação direta dos interessados ou de seus herdeiros, as lesões a direitos adquiridos, praticados após a Revolução de 1930, e providenciar incontinenti por meio de sentenças irrecuráveis, no sentido de serem ressarcidos os danos ocasionados sem justa causa, ou sem processo regular ou sem defesa dos lesados, e reintegrados estes, quando se tratar de servidores, cujo crime consistia muitas vezes, a maioria das vezes, em exercerem um lugar para o qual se volviã as vistas dos apaniguados da situação.

Daí o panamá dos cartórios e outros panamás que surgirão um dia á Luz do Sol... A Constituinte é uma delegação da soberania nacional, representa o sentir do país e o país ha muito concedeu essas demissões, es-

ladas as restituições de vencimentos, sem juros de mora ou quaisquer acrescimos, de acôrdo com as respectivas consignações no orçamento de 1930, para os servidores de quadros constantes de orçamento, e na média dos dois anos anteriores á Revolução, para os servidores sem proventos fixos em tabelas orçamentarias, e contando-se mais, a estes e áqueles, para todos os efeitos, o tempo em que estiveram afastados de suas funções. Cada Tribunal atenderá aos casos verificados na respectiva jurisdição, pela ordem cronologica dos requerimentos, competindo ainda ao mesmo declarar sem efeito quaisquer nomeações que importam na preterição dos servidores amparados por suas sentenças».

Justificação: — Esta emenda aceita e incorporada ao texto da Constituição nas Disposições Transitorias, visa estabelecer a redação primitiva, que atende mais, pelo seu carater imperativo, ás razões que a inspiraram, já pela obrigatoriedade das providencias que prescrevem, já pela garantia oferecida aos interessados, ao abrigo do arbitrio do governo».

Essas duas emendas visam o mesmo objetivo e se inscrevem entre as medidas reparadoras que cumpre a Constituinte promover.

O sr. Acurcio Torres restabelece amplamente todos os direitos violados; enquanto que o sr. Henrique Dodsworth deseja fixar os limites das responsabilidades através de uma revisão de cada caso, feita por Tribunal Especial.

A verdade, porém, é que de qualquer forma cumpre a Nação restaurar o direito violado e corrigir os excessos injustificáveis da hora da vitoria revolucionaria.

Demitiu-se, atirou-se á rua sem forma de processo ou a menor indagação, centenas sinão milhares de funcionarios, cujo crime consistia muitas vezes, a maioria das vezes, em exercerem um lugar para o qual se volviã as vistas dos apaniguados da situação.

Daí o panamá dos cartórios e outros panamás que surgirão um dia á Luz do Sol...

A Constituinte é uma delegação da soberania nacional, representa o sentir do país e o país ha muito concedeu essas demissões, es-

## CORREIO DO SUL NOS ESPORTES

### Memento do jogador

John Karr

Lembre-se o jogador de que será severamente punido pelo juiz e veementemente censurado pelo público se deixar de ser leal para com o seu adversario que, na melhor bôa fé, não se esquivava a um corpo a corpo.

\* \* \*

### Caveira x America

Conforme estava marcado, realizou-se, domingo último, no estadio do «Almirante Lamago», o 2º. jogo de a tabela da segunda temporada do Torneio da Taça «Corante Popular».

Preliminarmente enfrentaram-se o 1º. quadro do «Ginasio» e o 2º. do «Humaitá», ambos desta cidade.

O onze ginasio mostrou-se superior ao seu contendor, o que lhe valeu vencer a partida pelo escore de 1x0.

Longe de presenciarmos uma partida desinteressante, como todos previam, a pejeia de domingo último ofereceu um espetáculo magnifico, quer pelo denodo com que se degladiaram os dois quadros, quer pelo entusiasmo inofensivo com que se houve a torcida.

Tanto o componente do novel clube visitante, que ora estreava no estadio lameguista, como os «meninos do Ibraim», portaram-se na altura, exibindo cada qual apreciaveis recursos técnicos.

O movimento do escore foi o seguinte:

1º. tempo: ás 15,33 — 1º. goal do «America», de um penalti; ás 15,49 — 2º. goal do «America».

2º. tempo: ás 16,4 — 1º. goal do «Caveira», de um penalti; ás 16,15 — 2º. goal do «Caveira», de um penalti.

Em virtude de terminar o tempo regular com um empate de 2 x 2, a Comissão Diretora do Torneio mandou que a partida fosse prorrogada por 20 minutos, com contagem dos corners.

Essa prorrogação, iniciada ás 17 horas, teve o seguinte movimento:

1º. tempo: ás 17,4 — 1º. corner a favor do «America»; ás 17,9 — 2º. corner a favor do «America».

2º. tempo: ás 17,19 — 1º. corner a favor do «Caveira».

Terminou, assim, a luta, com a vitoria do «America» unicamente por um corner.

Os dois quadros estavam assim formados:

America: Manuel; Pedro e Serafim; Severiano, José e Alvim; Davino, Manuel Rufino, Saul, Aparicio e João.

Caveira: Moacir; Verner e Lauro; Orestes, Carlos e Marcial; Aurino, Jupí, Nicanor, Jesuel e José.

Atuou a partida com algumas falhas, o sr. Antonio Soares da Silva.

Abrilhou a tarde espor-

perando o restabelecimento do imperio da Lei.

As emendas do sr. Acurcio Torres e Henrique Dodsworth, completando outras de outros deputados representam a vontade do Brasil.

tiva a banda musical «União dos Artistas».

\* \* \*

### B. Verde x Conde d'Eu

Realizar-se-á, hoje á tarde, em Orleans, um encontro amistoso entre os quadros do «Barriga-Verde», desta cidade, e do «Conde d'Eu», daquela prospera vila.

\* \* \*

### Palmeiras x Esporte

Ainda hoje á tarde, medirão forças, em Tubarão, as esquadras do «Palmeiras», daqui, e do «Esporte Clube Tubaronense», daquela cidade vizinha.

Correrá trem de recreio tanto para Tubarão como para Orleans, partindo desta cidade de manhã.

\* \* \*

### Humaitá x Conde d'Eu

No proximo domingo, dia 15 do corrente, chocar-se-ão, no estadio do «Lamego», em disputa do 3º. jogo da atual temporada do Torneio da Taça «Corante Popular», os clubes «Humaitá», desta cidade, e «Esporte Clube Conde d'Eu», de Orleans.

### Torneio Secundario

A Comissão Diretora do Torneio Taça «Corante Popular», ha pouco reunida, fixou a seguinte tabela para os jogos do torneio entre os segundos quadros de futebol, os quais disputarão uma colleção de medalhas oferecidas pelo clube «Almirante Lamago» e, consequentemente, o titulo de campeão da segunda divisão:

1º. JOGO — 22 Abril — Humaitá x Esporte C. Tubaronense.

2º. JOGO — 29 Abril — Hercilio Luz x Barriga-Verde.

3º. JOGO — 6 Maio — Palmeiras x Imituba A. Clube.

4º. JOGO — 13 Maio — Vencedor 1º. jogo x Vencedor 2º. jogo.

5º. JOGO — 20 Maio — Vencedor 3º. jogo x Vencedor 4º. jogo.

A Comissão Diretora estabeleceu que só poderão fazer parte dos segundos quadros, sob pena de desclassificação do clube infrator, os jogadores cujos nomes não constarem nas sumulas dos jogos do torneio da primeira divisão e que será observada, como neste, a lei do estagio.

Reina em o nosso meio desportivo grande entusiasmo em torno desse interessante certame secundario, por ser o primeiro organizado no sul-catarinense.

### A Paz dos Balkans

Os governos dos Balkans vão firmar um pacto de não agressão que muito concorrerá para a paz da Europa.

Os conglomerados humanos disseminados pela península meridional do Velho Continente constituem focos perigosos de atritos com reflexos desastrosos na politica internacional europeia.

Do bom entendimento entre a Rumania, Yugoslavia, Albania, Bulgaria, Grecia, e Turquia, resultará a tranquillidade dos Balkans, sinão de toda Europa.

Todo esforço em beneficio da paz deve ser exercido, afim de conjurar-se a guerra que ameaça a Humanidade de novas calamidades.

## CORREIO DO SUL na Sociedade

### J. Marcondes Cabral

Transcorreu, a 6 do corrente, a data natalicia do sr. J. Marcondes Cabral, diretor comercial desta folha, atualmente no Rio, donde regressará breve. Pela sua seriedade e dedicação ao trabalho, tem ele oferecido ao «Correio do Sul» os mais valiosos prestimos.

Ao prezado aniversariante, embora tarde, os nossos sinceros parabens.



### Elias Karam

Vindo pelo «Itajiba», percorre o sul do Estado, a serviços comerciais, o dr. Elias Karam, conhecido jornalista e orador paranaense.

O distinto jovem, que é nosso colaborador, publicou, em Curitiba, recentemente: «Um Paranaense nas Trincheiras da Lei», livro emocionante e que encerra os mais palpitantes capitulos acêrca da revolução constitucionalista de São Paulo.

Escreveremos, oportunamente, sobre essa vibrante publicação, em cujas páginas cintila o espirito vigoroso do seu autor.

DIA 2, o sr. Benedito Lemos, residente em Araranguá; o sr. Manuel Alano.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Inacio Brandl; o jovem João de Oliveira, tipografo do «Correio do Sul».

AMANHA, o sr. Miguel de Souza Reis, chefe do Tráfego da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina; o sr. Sebastião Moner, residente em Tubarão; o menino Wilson, filho do sr. Marfizo Menezes.

DIA 10, a exma. sra. d. Ester Medeiros, esposa do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; a exma. sra. d. Dulce Guedes Rosa, esposa do sr. Pedro Rosa; o sr. Gustavo Neves, redator do nosso colega «O Estado», de Florianopolis; o sr. Arnaldo Carneiro; o sr. Lucidonio Cardoso de Oliveira.

DIA 11, o engenheiro dr. Avidio Melo, residente em Florianopolis; o sr. João Freitas; o menino Mozart filho do sr. Bento Rocha.

DIA 12, a exma. sra. d. Alice Teixeira, esposa do sr. Ulisses Teixeira, o sr. Vitor Freitas, escrivão de orfãos da comarca; o sr. Eliezer Souza, proprietario da «Marcearia Popular»; o sr. João Roslindo; o sr. Manuel Salvador Nunes, chefe da turma da Mina do Rio Carvão; a senhora Feliciano Alves, residente em Figueira.

DIA 13, a exma. sra. d. Conceição Carneiro Esteves, residente em Ubá, Minas Gerais; o menino Protasio, filho do sr. Divo Borges.

DIA 14, a exma. sra. d. Alfena Medeiros Tournier, esposa do sr. Aitino Tournier, residente em Araranguá; as senhoritas Vida Varejão, Amelia Frankemberg, Maxima Medeiros, Angelina Bianchini e Edite Moraes; o menino João Esmeraldino, filho do sr. Francisco Chagas Machado.

\* \* \*

### NASCIMENTOS

Encontra-se em festas o lar

### SECCÃO LIVRE

### Fenomeno ?

Nas elevadas rodas sociais lagunense surgiu um fenomeno quasi indescriptivel, pela bizarria e originalidade porque se formou.

Uma criança que nascesse falando, despertaria, naturalmente, certa curiosidade em nosso meio, na terra Julianense; pois, leitores amigos, após tanto tempo, eis que aparece um Julianinho em figura originalissima, causando desusada admiração a um circulo de adversarios de campanhas movimentadas para esmagá-lo. Embora da sua candura e inocencia, receiam, os seus inimigos, que se forme, dali, um grande gigante indormido,

Pobre criança, tao pequenina e tao martir! Sofrendo já provações com perseguições tao mesquinhas, quiendo mesmo algum, abate-la no inicio da sua trajetoria, tolhendo a missão que lhe cabe neste torturado planeta de misérias e ambições, onde predomina, tambem, o orgulho, o odio e o rancor dos homens.

Nada, porém, surtirá efeito! Não temas e não vaciles, menino prodigioso, pois, quem nasce falando, traz já em si, a oferta concedida pela mão divina, operando milagres e regendo assim seus destinos, trilha por onde seguirás.

Coragem! Para a frente! Teu protetor tambem sofreu, embora longe, nas longinquoas terras hebraicas, onde os impios e Farões tentaram degolar-lo quando criança, inocente e pequenino tambem.

ONID

to, tambem, como todos os elementos de influencia na politica estadual, que o trataram com a costumada deferencia e cordialidade.

O sr. Pedro Francisco, herdeiro das belas qualidades morais de seu venerando pai, é o chefe, neste municipio, de um dos mais fortes nucleos eleitorais.

Para o Rio de Janeiro, viajou o sr. Francisco Martins da Fonseca, comerciante exportador, residente nesta cidade.

Seguiu com destino ao norte do Estado, o sr. Alirio Alcantara, representante comercial nesta praça.

Acha-se nesta cidade, vindo pelo «Max», o capitão Irapuan Eliseu Xavier Leal e tenente Camilo Baracho.

Vindo de Itajai, pelo «Aspirante Nascimento», encontra-se nesta cidade, a senhora Maria Souza, auxiliar de redação do nosso confrade «O Libertador».

Linda Zatar — Encontra-se, a passeio, nesta cidade, hospedada na residencia do sr. Paulo Calil, a distinta e gentil senhora Linda Zatar, irmã do sr. Semi Zatar, comerciante, estabelecido no Rio de Janeiro.

O sr. Anibal Ataíde, proprietario da «Pensão Alda», regressou de sua viagem á região Serrana.

### CASAMENTO

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhora Adelaide Ezequiel de Souza, filha da exma. viuva Generosa Maria de Souza, com o sr. Antonio Duarte, construtor civil.

Lavando-se com o sabão

# „Virgem Especialidade“

de WETZEL & CIA. - JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos

# O MINISTRO OSVALDO ARANHA TERÁ MAGOAS DO NOSSO INTERVENTOR?



## NECESSIDADES INADIÁVEIS

HA mais de um decênio decorrido, os governantes da Cidade Azul cogitavam da construção de uma ponte sobre o Tubarão, ligando a cidade à margem oposta do formoso rio.

A idéia, porém, que havia brotado tão promissora e entusiasta, não floresceu. Antes, pelo contrário, esboçou-se de encontro ao pessimismo de muitos e à falta de auxílio das verbas governamentais. Sem isso, não se objetivaria em realidade o sonho acalentado pelos meus diletos conterrâneos.

Desde essa época, portanto, não se tratou mais do assunto, que devia fomentar futuramente, sob o elevado ponto de vista geral, não só um movimento comercial intenso, como, também, o desenvolvimento de Gravatá, Capivari, Braço do Norte, distritos e povoações florescentes que se localizam da outra banda do rio, em rincões ubérrimos do interior.

Si lá estivesse, hoje, como radiosa realidade, a ponte construída sobre o remansoso Tubarão, não haveria de existir ao certo, como atualmente existem, inúmeras e insuperáveis dificuldades, que tolhem os esforços dos lavradores e industriais da margem esquerda do rio.

Com a ponte, teriam eles as mais amplas facilidades, no transporte dos produtos daquelas regiões fertilíssimas.

Em Braço do Norte, por exemplo, os irmãos Lebarbenchon e outros industriais intensificariam, sem dúvida, animados pela rapidez e comodidade dos meios de comunicação advindos da concretização dessa obra, a indústria fabril naquele distrito, transformando-o em pequena Manchester sul-catarinense, pois que, para isso, tem os recursos naturais.

O Ginásio Lagunense, onde pontifica o espírito de mestre do major Manuel Grot, embora recentemente fundado, sob a dicacidade de comentaristas derrotistas, tem contribuído, apesar de tudo, para que se dissemine a instrução oficialmente fiscalizada, numa região onde não existia, sequer, um estabelecimento de ensino secundário, por mais modesto que fosse.

Do exposto, concluímos que só merecem louvores e aplausos todos aqueles que tiveram a oportuna iniciativa de ajudar e contribuir, de qualquer modo, para que se organizasse, aqui, esse instituto de ensino, pedra angular destinada ao levantamento do castelo de vitórias da geração de amanhã.

A realização inicial desse empreendimento, foi devida, sobretudo, aos esforços e ao patriotismo do inolvidável cel. José Fernandes Martins, que não mediou sacrifícios para vê-lo triunfante.

A instalação desse curso de humanidades, no sul de Santa Catarina, evita, por outro lado, a despesa vultosa de progenitores de alunos, que os tinham de educar fóra daqui, com enormes dispêndios e não pequenos dissabores.

A verba de tres mil contos, consignada no orçamento da Viação, destinada a continuar os serviços das obras da barra, ficou, afinal, reduzida à metade! Cortou-a o ministro Osvaldo Aranha, não obstante os protestos do Interventor Aristiliano Ramos.

Urge, agora, que os serviços sejam realmente atacados. Que a verba — ainda assim minguada — não fique apenas no orçamento. Precisamos dar trabalho aos que necessitam, e, além disso, valorizar o porto de Laguna, transformando-o no maior centro de atividades comerciais de Santa Catarina Sul.

O engrandecimento e o progresso desta região, são projetos que ardentemente aspiramos realizados.

Daí o fato de ventilar sem esmorecimentos, pela imprensa, os assuntos primordiais do nosso interesse regional, que objetivam velhos sonhos e fervorosas aspirações do nobre e laborioso povo sulino.

VINIcius DE OLIVEIRA

## MAIS CARAVANAS... O anoão Fausto não foi assassinado

Liberais, republicanos, legionários, evolucionistas, todos se lembram agora do sul-catarinense.

Pela propaganda às eleições constituintes, vimos a nossa população assediada por todos os candidatos.

E' certo que ainda não temos Constituição. Mas já se fala em novas caravanas políticas, em visita às nossas paragens.

A primeira, segundo nos consta, será a coligação «Por Santa Catarina». Assim é que, talvez em Maio, teremos, por aqui, uma luzida comitiva, composta dos srs. Fulvio Aduci, Abelardo Luz, Gil Costa, Vanderlei e outros próceres, que vêm com o fim de reorganizar os diretórios locais, em todos os municípios sulinos.

Avultará, entre os conhecidos visitantes, a individualidade do sr. Fulvio Aduci, caráter adamantino, valor indiscutível entre os nossos valores mentais, que foi o último presidente constitucional do Estado, deposto pela Revolução de 30.

Outro nome de simpatia irradiante é o do sr. Abelardo Luz, ex-deputado federal e brilhante político democrático.

Enfim, aguardemos essa caravana e recebamo-la, como sempre, com o carinho e cavalheirismo com que recebemos habitualmente, sem partidismo, todos os visitantes bem intencionados que aportam à nossa região.

PRIMA PARTICIPAÇÃO DE NOVO DO CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC. PROCURE «CORREIO DO SUL»

## A PRORROGAÇÃO DO MANDATO DA CONSTITUINTE

Como pensa o órgão da política oficial do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Em artigo sobre a Assembléa Constituinte, escreve a «Federação»:

«Como dissolver a Assembléa logo após a eleição do presidente da República e deixar o país num regime, de fato, ditatorial, visto como o executivo, dada a falta de um órgão legislativo, teria de continuar a legislar? Seria decretar a ditadura por mais um ano, tempo necessário para as novas eleições e a posse de futuros deputados. O logico, o certo, é prorrogar as sessões da Constituinte até a instalação da Câmara Legislativa, que será feita no mais breve prazo possível.

## LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREIAIS  
Codigos:  
RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE  
End. tel.: Apolo  
Telef., 22 - C. Postal, 75  
Rua Gustavo Richard, 154  
Santa Catarina — LAGUNA — Brasil

## O anoão Fausto não foi assassinado

Ha dois meses passados correu, com insistencia, a noticia do assassinato, no Morro dos Cavalos, do anoão Fausto.

Por tratar-se de pessoa muito popular e conhecida nesta região, o boato correu célere, de boca em boca, dando como movel do crime o roubo de 300\$000, que o anoão havia angariado de esmolas, em Florianopolis.

A' nossa redação, mais de uma pessoa nos trouxe a imformação do «barbaro assassinato», com todos os pormenores, razão pela qual a inserimos em a nossa edição de 24 de Fevereiro do corrente ano.

Eis, porém, que a 3 deste chega, pelo «Max», o anoão Fausto, que, satisfeito e alegre, compareceu á nossa redação, afim de solicitar os niqueis que lhe costumavamos dar.

Fausto regressou de uma peregrinação, por Brusque, Blumenau e Tijucas, onde, segundo noticia «O Estado», de Florianopolis, angariou a importância de 611\$500, a qual, acrescida de outra que havia depositado na delegacia Auxiliar da Capital, perfazia o total de 939\$500, que lhe foi entregue na vespera de tomar o vapor para Laguna.

Ha pessoas que se comprazem em espalhar falsidades, levando-as até mesmo á redação dos jornais, com todos os visos de verdade.

Está neste caso a falsa noticia do assassinato do anoão Fausto.

Aliás, este indecoroso processo de propalar mentiras não se registra somente em nosso meio, como também em cidades mais cultas e civilizadas.

Haja vista o que succedeu ha bem pouco tempo com o nosso proprio colega «O Estado», num fato, aliás, de mais responsabilidade, no qual estariam envolvidos delegados policiaes. Noticiou aquele confrade, de Florianopolis, uma informação, até, de aquiescencia de autoridades na fuga do speaker Bento Gonçalves, pronunciado em rumoroso processo, na Capital do Estado, e recolhido á cadeia de São Bento.

Logo depois teve o mesmo jornal que retificar a verdade da noticia, pois nem as autoridades aquiesceram, nem o preso havia fugido.

Não é só em nossa pitoresca região, portanto, que os boateiros vicejam. Cá e lá más fadas ha.

## Para tornar válido o casamento

O deputado sr. Licurgo Leite apresentou a seguinte emenda ao projeto de Constituição:

«O casamento poderá ter validade quando feito pelo ministro de qualquer confissão religiosa previamente registado no juizo competente, depois de reconhecida sua idoneidade pessoal e a conformidade do rito respectivo com a vida pública e os bons costumes. O processo de habilitação obedecerá ao disposto na lei civil.

O registro será obrigatorio para o casamento de conjuge ou conjuges menores, devendo ser feito no prazo de 30 dias pelo ministro que o efetuou»

## Os crimes da Revolução

Como o deputado Licurgo Leite estigmatiza a cauda dos audaciosos, aventureiros e oportunistas

### Exigindo a prestação de contas do governo

O sr. Licurgo Leite, deputado pelo Partido Progressista de Minas Gerais — cujo nome era um dos indicados á interventoria desse Estado, na successão do sr. Olegario Maciel — portanto pessoa insuspeita á situação, pronunciou um discurso na Constituinte, do qual extraimos o seguinte trecho:

O sr. LICURGO LEITE — Reportando-me novamente ao art. 14 das Disposições Transitórias, á existencia de contas é correlato o dever da sua prestação.

Longe de mim qualquer suspeita sobre a honradez do illustre chefe da Nação. Mas o procedente é nefasto.

Que autoridade moral poderá ter o Chefe do Governo Provisorio para exigir contas de seus jurisdicionados, quando não presta as proprias?!

E' uma indenidade, que ao invés de honrar, desmerece a quem a aceita. E' um disserviço que se pretende prestar ao eminente sr. Getulio Vargas, candidato ao posto de presidente constitucional.

Parece que as pessoas que apoiam esse dispositivo, pretendem incompatibiliza-lo com a opinião pública, tornando-o inelegivel.

Poderá o illustre Chefe do Governo Provisorio responsabilizar-se por todos os atos de seus delegados? Quantas reivindicações morais, justas e irrecusaveis por aí proliferam?

Qual o direito que se dá aos que foram espoliados em seus haveres, direitos e regalias, em proveito dos audaciosos que aparecem em todas as revoluções?»

O sr. GASPASALDANHA — Não apoiado.

O sr. LICURGO LEITE — Em todas as revoluções a cauda dos audaciosos, aventureiros e oportunistas é enorme.

O sr. GASPASALDANHA — E entre os reacionarios como v. ex. também ha audaciosos.

O sr. LICURGO LEITE — Sou insuspeito para falar.

O sr. BIAS FORTE — E' uma injustiça que se faz ao orador: s. ex. nada tem de reacionario.

O sr. DELFIM MOREIRA — O orador foi um grande revolucionario em 1930.

O sr. LICURGO LEITE —

TE — Responderei ao sr. deputado pelo Rio Grande do Sul neste proprio discurso

O sr. GASPASALDANHA — V. ex. está voltando ao passado e renegando a obra da Revolução.

O sr. POLICARPO VIOTI — Em face do que estamos assistindo, é necessidade voltar ao passado!

O sr. DEMETRIO XAVIER — Isso, nuncal Seria destruir a Revolução.

(Trocam-se veementes apertes. O sr. presidente reclama atenção).

O sr. LICURGO LEITE — VV. exc. dão licença para que eu possa continuar meu discurso?

Disponho, unicamente, de trinta minutos.

O sr. AUGUSTO VIEGAS — Essa volta ao passado é para nele buscar-se o que ele tem de digno, de nobre e de justo.

O sr. LICURGO LEITE — Sou insuspeito para falar. Fui um dos primeiros, não o primeiro...

O sr. DELFIM MOREIRA — Muito bem. Nós todos somos disso testemunhas.

O sr. LICURGO LEITE — ... a acudir ao toque de reunir do presidente Antonio Carlos, quando, com energia e decisão, rebelou-se contra as ordens ilegais emanadas do presidente da Republica.

Fui revolucionario convicto e tomei parte ativa e direta no movimento de 3 de outubro. No dia 4 de outubro, á frente de um pugilo de bravos todos civis, com armamentos e munições adquiridas ás nossas proprias expensas, ocupava a linha dos vanguardeiros, nessa luta que se desencadeou contra o arbitrio e prepotencia e não contra o regime das leis vigorantes.

Em 1932, quando as primeiras forças mineiras chegaram ás divisas do nosso Estado, já ali me encontraram velando pela intangibilidade do solo sagrado de Minas Gerais. (Muito bem).

Não tenho, pois, qualquer suspeição para falar das ocorrências que se têm desenvolvido em nossa terra.

O sr. GASPASALDANHA — Mas, na Revolução de 30, houve atentados e crimes?

O sr. LICURGO LEITE —

TE — Se v. exc. percorresse o interior do país, teria ocasião de verificar os atentados, que foram continuos e incessantes.

O sr. GASPASALDANHA — v. exc., então, está voltando ao passado.

V. exc. está tentando derubar a obra sagrada da revolução de 30.

O sr. ALOISIO FILHO — Essa «obra sagrada» já está profanada.

O sr. LICURGO LEITE — Nós, as revolucionarios de 30, que temos nosso ideal, não nos podemos mancomunar com os crimes que sejam cometidos á sombra da Revolução. (Muito bem).

O sr. GASPASALDANHA — E podem dar braço forte aos que nos combatem?

O sr. LICURGO LEITE — Não, senhor.

O sr. GASPASALDANHA — E' o que v. exc. está fazendo.

O sr. LICURGO LEITE — Mas, srs. Constituintes, é a mesma a historia de todas as revoluções — á sua sombra, aproveitando da perturbação momentanea, os maiores atentados e crimes são cometidos.

Na sua rabadilha, era natural, se encontravam os homens capazes de tudo, os aproveitadores das situações confusas.

E já, também, no interior do país, muito longe, não senta aqui ouvidas as vozes dos oprimidos, os sóbas de aldeia encontraram o momento propicio para satisfação dos seus odios e rancores, de ha muito sopitados.

E todos os que não comungavam e não se emparceiravam com eles, tiveram logo o seu castigo.

Pobres e honestos funcionarios publicos, velhos servidores da Nação, homens e mulheres, foram escorraçados das modestas posições que ocupavam.

O sr. ALOISIO FILHO V. exc. deve lembrar até o caso dos cartorios.

O sr. LICURGO LEITE — Quanta dôr, quanta miséria, quantas familias sem pão, tudo para regalo de chefes politicos locais, que desejavam por esta forma fazer praça aos incautos de um prestigio que nunca tiveram.

## O ministro Osvaldo Aranha terá magoas do Interventor Catarinense?

Pelo menos, propôs que fossem cortadas as verbas destinadas às estradas e portos de Santa Catarina

RIO — O sr. ministro José Americo recebeu o seguinte telegrama:

«Palacio em Florianopolis, 27. — Acabo de saber que foram cortadas as verbas destinadas aos portos e estradas de Santa Catarina, por proposta do ministerio da Fazenda. Apelo para o patriotismo de V. Excia. afim de que seja remediada a situação, empregando o seu valioso apoio no sentido de que seja contemplado o meu Estado para a continuação dessas obras urgentes e inadiáveis, cuja paralização acarreta enormes prejuizos á União. Rogo, outro sim, os seus prestimosos officios para que seja reembolsado este

Estado da importancia de 3 mil contos de réis que, como é do conhecimento de V. Excia., foram adiantados para a continuação das obras da Estrada de Ferro Santa Catarina e retirados do deposito estadual no Banco do Brasil, depois dos entendimentos entre V. Excia., o titular da Fazenda e esta Interventoria, e de acórdão com a autorização do ministro Osvaldo Aranha, em poder deste governo, e ordem existente naquele Banco, por ocasião da minha estadia nessa Capital. Fazendo esse apêlo, tomo a liberdade de lembrar a V. Excia. os termos do seu telegrama, em que me afirmou ter o maximo empe-

nho em solucionar as questões portuarias deste Estado. Agradecendo antecipadamente, envio afetuosas saudações. (a.) Aristiliano Ramos, Interventor Federal».

Não obstante essa atitude de altivez do sr. Interventor, foi apenas consignada, no orçamento para 1934, a quantia de 1.500, destinados á continuação das obras da barra de Laguna.

PROMISSORIA  
Em formato moderno e papel de linha, vend. de-se nesta tipografia a 100 réis

Marcenaria Willy  
DE  
Guilherme Feldmann  
Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.  
Orleans Santa Catarina